

## **AS PRÁTICAS DE ENSINO DA COMPOSIÇÃO MUSICAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS**

**PABLO CID BEMBER<sup>1</sup>; ROGÉRIO CONSTANTE<sup>3</sup>; JAMES CORREA SOARES<sup>3</sup>;  
CARLOS WALTER SOARES<sup>3</sup>.**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – pcb\_bember@hotmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – rogerio\_constante@hotmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – jcorrea.mus@gmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – carloswasoares@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta o estágio atual da pesquisa sobre as práticas atuais do ensino da composição musical em IES brasileiras. Nesta perspectiva buscamos averiguar, entre outros aspectos, quais as metodologias, critérios de avaliação, conteúdos programáticos e vínculos com tradições que podem ser encontrados no ensino da composição musical, servindo como um subsídio inicial para futuras reflexões. Ao buscar apoio em publicações científicas sobre o assunto, verificamos a existência de uma quantidade relativamente pequena de publicações que tratam sobre ensino da composição musical. Grande parte delas, enfocam práticas locais ou discutem questões conceituais mais gerais da pesquisa e dos processos compositivos, tais como LIMA; PAULO (2012 e 2014), CHAVES; CELSO (2010) e FERRAZ; SÍLVIO (2015).

### **2. METODOLOGIA**

Em nossa pesquisa realizamos um levantamento do que há no Brasil sobre a pedagogia da composição musical. Nos concentramos em publicações em periódicos, anais de congressos e referencial bibliográfico. Também realizamos um levantamento dos cursos de música no Brasil que, hipoteticamente, poderiam possuir práticas de ensino da composição musical. No presente momento estamos elaborando um questionário que será encaminhado aos coordenadores de curso das instituições pesquisadas com o objetivo de compreender como a prática da composição musical é abordada nas IES brasileiras. A elaboração do questionário surgiu através do estudo de textos referenciais levantados nos estágios iniciais desta pesquisa, assim como das inquietações do autor e dos orientadores desse trabalho.

Na etapa de levantamento de dados, utilizamos como parâmetro as IES que estivessem cadastradas no site do MEC e com os cursos ativos, desconsiderando cursos de nível técnico. Elaboramos algumas tabelas, por regiões do Brasil, com o cruzamento de dados sobre os cursos de Licenciatura e Bacharelado em música das IES privadas ou públicas, nas modalidades presencial ou EAD.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a fase de coleta de dados sobre os cursos de música, nas IES cadastradas no site do MEC, foram elaboradas algumas tabelas, por regiões do Brasil, das quais realizamos alguns recortes.

### Cursos de Música nas IES Brasileiras por Regiões.

	Privadas	%	Públicas	%	Presencial	%	EAD	%	Licenciatura	%	Bacharelado	%	Total
<b>Sul</b>	18	43,9	23	56,1	33	80,5	8	19,5	28	70,0	12	30,0	41
<b>Sudeste</b>	52	61,9	32	38,1	69	82,1	15	17,9	56	66,7	28	33,3	84
<b>Centro-Oeste</b>	8	53,3	7	46,7	5	33,3	10	66,7	12	80,0	3	20,0	15
<b>Nordeste</b>	20	42,6	27	57,4	29	61,7	18	38,3	39	83,0	8	17,0	47
<b>Norte</b>	10	38,5	16	61,5	14	53,8	12	46,2	22	84,6	4	15,4	26
<b>Total</b>	108	50,7	105	49,3	150	70,4	63	29,6	157	74,1	55	25,9	213

Foram organizados os cursos de música em IES privadas ou públicas, nas modalidades presencial ou EAD e licenciatura ou bacharelado. De maneira geral, observa-se a predominância de cursos de música presenciais e licenciatura, porém a diferença entre IES privadas e públicas é pequena. É na região Sudeste que há maior concentração de IES com cursos de música.

### Cursos de Música nas IES públicas

	Federal	%	Estadual	%	Municipal	%
<b>Sul</b>	14	60,9	7	30,4	2	8,7
<b>Sudeste</b>	17	53,1	12	37,5	3	9,4
<b>Centro-Oeste</b>	7	100,0	0	0,0	0	0,0
<b>Nordeste</b>	20	74,1	7	25,9	0	0,0
<b>Norte</b>	11	68,8	5	31,3	0	0,0
<b>Total</b>	69	65,7	31	29,5	5	4,8

Um segundo recorte, nos permitiu observar a atuação das IES públicas, organizando-as em instituições federais, estaduais e municipais. Dessa maneira, a região Nordeste apresenta maior concentração de cursos em IES federais e a região Sudeste, IES estaduais e municipais. Além disso, pode-se observar que a existência de IES municipais é pequena e concentra-se nas regiões Sul e Sudeste.

### Cursos de Ensino à Distância (EAD)

	Públicas	%	Privadas	%	Licenciatura	%	Bacharelado	%
<b>Sul</b>	3	37,5	5	62,5	8	100,0	0	0,0
<b>Sudeste</b>	3	20,0	12	80,0	14	93,3	1	6,7
<b>Centro-Oeste</b>	3	30,0	7	70,0	9	90,0	1	10,0
<b>Nordeste</b>	1	5,6	17	94,4	16	94,1	1	5,9
<b>Norte</b>	4	33,3	8	66,7	11	91,7	1	8,3
<b>Total</b>	14	22,2	49	77,8	58	93,5	4	6,5

Com as informações sobre os cursos de ensino à distância (EAD) em IES públicas ou privadas, licenciatura ou bacharelado, foi possível visualizar a predominância dos cursos licenciatura e de IES privadas no Brasil. A região Nordeste se destaca pela oferta de cursos EAD em IES privadas, sendo, também, a região onde há mais cursos de licenciatura.

No estágio atual da pesquisa, novos recortes estão sendo realizados, facilitando a compreensão e auxiliando na elaboração do questionário.

Em uma etapa da coleta de dados sobre as IES, foi também pesquisada informações referentes aos coordenadores dos cursos, para que houvesse um primeiro contato, afim de apresentar nossa pesquisa e se haveria interesse do coordenador de participar através do preenchimento de um questionário que está em desenvolvimento.

Junto à coleta de dados, o questionário, que será entregue aos coordenadores dos cursos de música nas IES, está sendo elaborado, tendo como ponto de partida a leitura de textos referenciais e da discussão proveniente de indagações pessoais e dos dados já obtidos com as tabelas.

#### 4. CONCLUSÕES

Portanto, a necessidade de se realizar um levantamento dos cursos de composição, em relação aos dados já obtidos, é essencial à compreensão do panorama do ensino da composição musical no Brasil, observar o que há de unificado nos cursos nas IES consultadas, à elaboração de materiais pedagógicos que utilizaremos em nosso curso, assim como possibilitar que os resultados dessa pesquisa sejam publicados em periódicos de circulação nacional e internacional, sejam apresentados em Congressos e eventos de Iniciação Científica, e, desse modo, cumprir sua função social de fomentadores da discussão sobre a pedagogia da composição musical nas universidades brasileiras.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIMA, P. C.. **Teoria e prática do compor I: diálogos de invenção e ensino**. Salvador: EDUFBA, 2012.

\_\_\_\_\_. **Teoria e prática do compor II: diálogos de invenção e ensino**. Salvador: EDUFBA, 2014.

CHAVES, C. G. L.. Por uma pedagogia da composição musical. In: FREIRE, V. B. (Org.). **Horizontes da pesquisa em música**. 1ed. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010, v. 1, p. 82- 95.

FERRAZ, S.. 2015. Composição musical como campo de diálogo: para além das disciplinas. **Revista da Funarte**, ano 15 no 29, p. 150-159.